

Sindicato “estranha” diminuição na contratação de professores

Foram colocados 435 docentes a contrato para o ano letivo 2020/21, mas o sindicato “estranha” a diminuição do número de contratações. SPRA defende que há “margem” para integração nos quadros

CAROLINA MOREIRA

carolinamoreira@acorianoriental.pt

O Governo Regional anunciou ontem a colocação de 435 docentes a termo resolutivo para o ano escolar 2020/2021, número que está a causar “estranheza” ao Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA) que fala em “redução do número de colocações” desde o ano letivo 2017/18.

“A análise que nós fazemos é que, durante esta legislatura, tem vindo a ser reduzido o número de colocações, já que no ano letivo 2017/18 foram colocados 658 professores, em 2018/19 foram 565, em 2019/2020 passaram para 490 e agora em 2020/21 são apenas 438, segundo o que conseguimos apurar”, destaca Luísa Cordeiro.

Segundo a dirigente do SPRA, “estranhamos o facto de haver ainda menos contratações este ano, uma vez que estamos a viver um contexto de pandemia, em que cada escola tem de ajustar os horários para não haver aglomerações de alunos e, nesse sentido, com certeza que as escolas teriam necessidade de ter mais recursos humanos”, salienta.



Sindicato afirma que ainda há muitos docentes em situação precária

Luísa Cordeiro denuncia ainda que existe pessoal docente que “ainda está colocado através do concurso da contratação a termo resolutivo e que está efetivamente a preencher vagas de necessidades que são permanentes, portanto, nós não podemos concordar com isto”, afirma.

O sindicato frisa ao Açoriano Oriental que considera que “ainda há margem para entrarem mais docentes para o quadro através do concurso externo. Com certeza que terá sempre de haver professores e educadores em contrato de termo resolutivo, mas apenas para

satisfazer as necessidades transitórias que existem sempre”, explica Luísa Cordeiro.

“Para esta legislatura, o SPRA exigiu que no mínimo entrassem para o quadro, através do concurso externo, 400 docentes e efetivamente entraram 426, mas reformaram-se 58 professores, portanto continuamos a afirmar que há margem para abrir mais vagas nas escolas”, acrescenta.

De acordo com a nota do GACS, o resultado do concurso anunciado ontem visa a colocação de docentes em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo pelo período de um ano escolar, e ainda em regime de substituição temporária, tendo em vista a satisfação de necessidades do sistema educativo regional não colmatadas pelos recursos dos quadros e as resultantes de ausências temporárias de docentes.

Segundo o Governo, nesta primeira fase, foram colocados 435 docentes num total de 473 vagas, sendo que, até ao início do ano letivo, ainda serão efetuadas novas colocações consoante as necessidades reportadas pelas escolas. ♦

DIREITOS RESERVADOS